

TEXTOS GEPE n.º 12

Tauromaquia em Torres Novas

(do séc. XVIII à década de 60 do séc. XX)

No tempo presente, Torres Novas não possui Praça de Touros, nem quaisquer actividades tauromáquicas regulares (de quatro em quatro anos costuma realizar-se uma corrida em praça desmontável durante a festa da Bênção do Gado, em Riachos, freguesia do concelho), ou sequer actividades económicas que, de alguma forma, tenham relação com a tauromaquia ou a criação de gado taurino.

Contudo, no passado, a tauromaquia esteve relativamente presente na vida deste concelho, a saber:

- Há notícias, do séc. XVIII, de “festas de touros” de rua na vila (curros de toiros a pé e a cavalo, durante as festas do Espírito Santo e da Senhora da Luz, devoção dos operários da fábrica de chitas e estamparia);

- No final do século XIX foram construídas duas praças de touros, com partes da construção em alvenaria. Em 1865, construiu-se a primeira praça de toiros, praticamente toda em madeira, que passado algum tempo ruiu durante uma tourada em que estava bastante lotada. Em 1884, sob influência de um criador de gado bravo existente no concelho, constituiu-se a Associação Tauromáquica de Torres Novas e, no ano seguinte, 1885, foi inaugurada a Praça de Touros de Torres Novas, construída em alvenaria. A associação, por quotas, era a entidade que explorava a praça. Em 1915/16, depois de um período de inactividade, a praça estava abandonada e foi demolida. Em 1921 foi construída uma terceira nova praça, esta de madeira, mas depois de quatro anos de algumas iniciativas tauromáquicas, os promotores fizeram a doação da mesma à Misericórdia, e a praça foi abandonada e demolida. Por vicissitudes várias, estas três praças acabaram por não ter vida longa, exceptuando a praça inaugurada em 1885, que ainda assim durou cerca de 30 anos (juntamos cartaz de festa de touros, relativo à Praça de Touros de Torres Novas, em 1890);

- Nos finais dos anos 40 foi construída uma praça de touros de grandes dimensões, mas toda em madeira, onde se realizaram algumas temporadas tauromáquicas nos

anos 40/50, de que há alguma documentação fotográfica. Por ter sido instalada numa zona de expansão urbana da vila, a praça teve de ser desmontada.

- A actividade tauromáquica continuou bastante presente em Torres Novas, com a criação, nos anos 60, da Escola Tauromáquica Mário Leão, com credenciais para a formação de toureiros. Nessa escola, foi aluno Ricardo Chibanga e a ela acorriam aspirantes a toureiros de vários locais do centro e sul do país.

- Durante as décadas de 60 e 70 do século passado, as picarias e garraizadas eram bastante frequentes, quer na vila de Torres Novas, onde subsistia ainda uma espaço destinado às picarias, quer nas aldeias, onde costumavam realizar-se durante os festejos populares e religiosos de Verão.

- O Museu Municipal de Torres Novas guarda o essencial dos testemunhos materiais da Escola Tauromáquica Mário Leão, desde logo as cadernetas dos alunos que a frequentaram, com identificação e fotografia, bem como alguns *trajes de luces*, capas, bandarilhas e outros objectos coleccionados por Mário Leão, o aficionado e instrutor da escola que fundou.

João Carlos Lopes

Última actualização, Novembro de 2018